

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO: Generalista ou Especialista*

Kátia de Lima Carvalho

1. JUSTIFICATIVA

A formação dos profissionais da educação tem sido, nas últimas décadas, objeto de estudo e discussões. Professores e especialistas educacionais se reúnem em associações e nos seus congressos retomam a discussão do tema. Merece destaque o papel da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) que desde 1980 preocupa-se com o problema e, em sucessivos encontros, vem tentando chegar a algumas idéias básicas que orientem os esforços de cada instituição, na busca de novas configurações para a formação do Educador. Entre estas idéias podem-se destacar: 1) a afirmação de que a formação do educador, bem como a transformação do sistema educacional, está intimamente articulada com as condições da sociedade em que se está inserido; 2) o fato de que é dever do Estado garantir os recursos necessários à educação; 3) a valorização do professor; 4) a gestão democrática da escola; e 5) a liberdade para se experimentar novas modalidades para a formação dos educadores, a partir de uma base comum nacional.

Não é objeto destas reflexões retomar estes temas, já tão amplamente discutidos. A intenção é trazer alguns dados empíricos sobre um problema específico que está entre os mais

* Para maior aprofundamento ver DOCUMENTO GERADOR — VI Encontro Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. Belo Horizonte, Julho de 1992. Mimeografado.

discutidos. Trata-se da polêmica sobre se o profissional da educação deve ter uma formação geral ou uma formação específica.

Esta polêmica assumiu no ano de 1992, na Faculdade de Educação da UFC, uma certa relevância, na medida em que um grupo de alunos solicitou, por escrito, que novamente fossem ofertadas as habilitações (Administração, Orientação e Supervisão Escolar) desativadas desde a reforma curricular implantada no 2.º semestre de 1987.

A ação deste grupo de alunos trouxe de volta as divergências sobre o assunto e alguns debates aconteceram. Infelizmente, porém, tais discussões, desejáveis sobre todos os aspectos, nem sempre se desenrolaram de forma racional. Por esta razão se pensou em realizar um levantamento de opiniões junto aos alunos, para fornecer mais elementos que pudessem contribuir efetivamente para o enriquecimento do debate. Este estudo foi feito também na crença de que "as únicas coisas que os parceiros de uma discussão têm de partilhar são o desejo de conhecer, e a disponibilidade para aprender com o companheiro, criticando severamente as suas opiniões na versão mais forte possível que se puder dar dessas opiniões — e ouvindo o que ele tem para dizer como resposta".*

É justamente uma discussão deste tipo, sobre o problema da formação do educador centralizada na polêmica generalista versus especialista, que se pretende realizar.

2. OBJETIVO DA PESQUISA

Saber as posições assumidas pelos alunos da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC), no que se refere à manutenção ou não das habilitações e suas implicações na vida profissional futura dos alunos.

3. PLANO DE PESQUISA

3.1. Delineamento da Pesquisa: A pesquisa foi feita através de um levantamento junto ao corpo discente da FACED/UFC.

3.2. Amostra: Foi retirada uma amostra de 30% dos alunos regularmente matriculados. A composição desta amostra é apresentada na tabela 1.

* POPPER, R. Karl. *O realismo e o objetivo da Ciência*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987. V. 1, p. 40.

Infelizmente não foi possível obter a colaboração dos alunos dos semestres sétimo e oitavo, envolvidos nos estágios curriculares. Em compensação, um grupo de recém-formados que cursava disciplinas de aprofundamento aquiesceu em participar da pesquisa.

TABELA 1. Composição da amostra discente de acordo com a situação acadêmica do componente.

| SITUAÇÃO ACADÊMICA | F | % |
|--------------------|-----|-------|
| 1.º Semestre | 23 | 19,0 |
| 2.º Semestre | 16 | 13,2 |
| 3.º Semestre | 20 | 16,5 |
| 4.º Semestre | 14 | 11,6 |
| 5.º Semestre | 13 | 10,7 |
| 6.º Semestre | 15 | 12,4 |
| Concludentes | 9 | 7,5 |
| Recém-Graduados | 11 | 9,1 |
| Total | 121 | 100,0 |

3.3. Variáveis — Foram analisadas as seguintes variáveis

3.3.1. Variáveis pessoais

- 1) Sexo
- 2) idade
- 3) estado civil

3.3.2. Variáveis educacionais

- 1) semestre em que estuda
- 2) turno em que estuda
- 3) opinião sobre a relação entre formação acadêmica e desempenho profissional
- 4) opinião sobre a relação entre habilitação profissional e oportunidade de trabalho
- 5) preferência por tipo de formação
- 6) grau de concordância com a manutenção das habilitações no currículo do Curso de Pedagogia
- 7) preferência pelas habilitações
- 8) concordância de oferta das habilitações na UECE.

4. INSTRUMENTO

Para se obter os resultados pretendidos foi aplicado um questionário (anexo 2) aos componentes da amostra.

5. COLETA DE DADOS

Os questionários foram aplicados durante o mês de setembro de 1992. Nesta aplicação foi fundamental a colaboração dos professores da FACED e dos alunos, o que possibilitou um retorno de 100% dos questionários aplicados.

6. APURAÇÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente os dados foram passados para as folhas de apuração. Logo após, utilizando o computador IS 386.520 (ITAUTEC) e o programa SPSS/PC, foi feita a apuração. Os dados pertinentes ao problema estão apresentados nas tabelas em anexo a este relatório.

7. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO

Examinaremos, em primeiro lugar, os dados pessoais. A maioria dos estudantes era do sexo feminino, com 92,6%, como era de se esperar (TAB. 1). Com relação à idade, a maioria se situa na faixa etária de 21 a 30 anos, totalizando 78,5%. Apenas 8,3% se situam na faixa etária de 20 anos e 13,2% acima de 30 anos (TAB. 2). A maioria dos estudantes era solteira, com 85,1% (TAB. 3). Quanto ao turno, a maioria encontra-se no turno da tarde, com 45,5% (TAB. 4).

Com relação aos dados educacionais, a maioria concorda que há relação entre formação acadêmica e bom desempenho profissional. Assim, 60,3% são de opinião que o generalista não terá um bom desempenho num cargo que exige especialização (TAB. 5). De acordo com a opinião sobre a relação entre habilitação profissional e oportunidade de trabalho, a maioria concorda que há maiores oportunidades de trabalho para o profissional habilitado que para o generalista, 76,9% (TAB. 6). A maioria prefere a formação específica, com 58,7% (TAB. 7) e concorda com a manutenção das habilitações (83,4%), sendo

que 72,7% desejam algumas modificações (TAB. 8). Com relação à preferência por tipo de habilitação oferecida, 60,3% preferem a habilitação Administração Escolar (TAB. 9); 47,1% preferem Orientação Educacional (TAB. 10); 34,7% têm preferência pela habilitação Supervisão Escolar (TAB. 11); apenas 15,7% preferem Inspeção Escolar (TAB. 12) e 3,3% dão prioridade a outras habilitações (TAB. 13). Sobre a questão que está sendo levantada dos estudantes de Pedagogia virem a fazer ou não as habilitações na UECE, 57,9% dos estudantes são a favor, enquanto 33,1% são contra (TAB. 14). Os resultados das questões 12, 13, 14 e 15 não foram apresentados, tendo em vista que apenas 14 alunos (os que concordaram com a abolição das habilitações) as responderam. Entretanto 11 dentre eles (78,6%) concordam com a oferta das habilitações em cursos de pós-graduação. Isto significa que somados aos 88 que desejam a manutenção das habilitações com algumas modificações e aos 13 que são pela manutenção das habilitações como estão, temos 112 (92,6%) que são a favor da formação específica seja na graduação ou na pós-graduação.

8. CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Os resultados desta pesquisa mostram claramente:

1) Após quatro anos da implantação do novo currículo do curso de Pedagogia da FACED/UFC, que aboliu a oferta das habilitações (Administração, Orientação e Supervisão Escolar), os alunos continuam valorizando mais a formação do especialista em confronto com a formação do generalista, proposta pelo novo currículo;

2) Tal fato significa que a proposta curricular não atende aos anseios e perspectivas profissionais dos estudantes, sendo muito mais um reflexo do projeto político-pedagógico das lideranças docentes e discentes responsáveis, à época, por sua implantação.

Em vista disto sugere-se que:

1) Sejam reabertas as discussões e os estudos para um exame sereno dos dados oferecidos por esta pesquisa que refiletem a posição da maioria dos alunos;

2) Sejam oferecidas as habilitações para as quais um mínimo de 10 estudantes se matriculem;

3) Sejam incluídos, na etapa subsequente deste estudo, os dados relativos à posição dos professores sobre o problema.

ANEXO 1

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS RELATIVAS ÀS VARIÁVEIS DEFINIDAS EM 3.3

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA POR SEXO

| SEXO | F | % |
|-----------|-----|-------|
| MASCULINO | 9 | 7,4 |
| FEMININO | 112 | 92,6 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA POR FAIXA ETÁRIA

| IDADE | F | % |
|------------|-----|-------|
| 19 — 20 | 10 | 8,3 |
| 21 — 22 | 26 | 21,5 |
| 23 — 24 | 31 | 25,6 |
| 25 — 30 | 38 | 31,4 |
| MAIS DE 30 | 16 | 13,2 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM O SEU ESTADO CIVIL

| ESTADO CIVIL | F | % |
|-----------------|-----|-------|
| SOLTEIRO | 103 | 85,1 |
| CASADO OU UNIDO | 18 | 14,9 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM O TURNO EM QUE ESTUDAM

| TURNO | F | % |
|-------|-----|-------|
| MANHÃ | 50 | 41,3 |
| TARDE | 55 | 45,5 |
| NOITE | 16 | 13,2 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM A OPINIÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO ACADÊMICA E DESEMPENHO PROFISSIONAL

| EXISTÊNCIA DE RELAÇÃO | F | % |
|-----------------------|-----|-------|
| SIM | 45 | 37,2 |
| NÃO | 73 | 60,3 |
| EM BRANCO OU NULO | 3 | 2,5 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM A OPINIÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL E OPORTUNIDADE DE TRABALHO

| EXISTÊNCIA DE RELAÇÃO | F | % |
|-----------------------|-----|-------|
| SIM | 93 | 76,9 |
| NÃO | 24 | 19,8 |
| EM BRANCO OU NULO | 4 | 3,3 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 7**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM A PREFERÊNCIA POR TIPO DE FORMAÇÃO**

| TIPO DE FORMAÇÃO PREFERIDO | F | % |
|----------------------------|------------|--------------|
| GERAL | 45 | 37,2 |
| ESPECÍFICA | 71 | 58,7 |
| EM BRANCO OU NULO | 5 | 4,1 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 8**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM AS SUAS OPINIÕES SOBRE A MANUTENÇÃO OU NÃO DAS HABILITAÇÕES NO CURRÍCULO**

| OPINIÃO SOBRE A MANUTENÇÃO OU NÃO DAS HABILITAÇÕES | F | % |
|--|------------|--------------|
| ABOLIÇÃO DAS HABILITAÇÕES | 17 | 14 |
| MANUTENÇÃO DAS HABILITAÇÕES SEM MODIFICAÇÕES | 13 | 10,8 |
| MANUTENÇÃO DAS HABILITAÇÕES COM MODIFICAÇÕES | 88 | 72,7 |
| EM BRANCO OU NULO | 3 | 2,5 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 9**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM A PREFERÊNCIA PELA HABILITAÇÃO ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

| PREFERÊNCIA POR ADMINISTRAÇÃO | F | % |
|-------------------------------|------------|--------------|
| NÃO | 28 | 23,2 |
| SIM | 73 | 60,3 |
| EM BRANCO OU NULO | 20 | 16,5 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 10**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM A PREFERÊNCIA PELA HABILITAÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

| PREFERÊNCIA POR ORIENTAÇÃO | F | % |
|----------------------------|------------|--------------|
| NÃO | 44 | 36,4 |
| SIM | 57 | 47,1 |
| EM BRANCO OU NULO | 20 | 16,5 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

TABELA 11**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DE ACORDO COM A PREFERÊNCIA PELA HABILITAÇÃO SUPERVISÃO ESCOLAR**

| PREFERÊNCIA POR SUPERVISÃO | F | % |
|----------------------------|------------|--------------|
| NÃO | 59 | 48,8 |
| SIM | 42 | 34,7 |
| EM BRANCO OU NULO | 20 | 16,5 |
| TOTAL | 121 | 100,0 |

ANEXO 2

UFC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DE PEDAGOGIA — UFC/FACED

Prezado estudante:

Este questionário se destina a coletar dados sobre a formação do especialista em educação. Para isso, procuramos saber a opinião do corpo discente sobre a permanência ou não das habilitações e as diferenças entre o profissional generalista e o habilitado, quais os principais argumentos a favor ou contra as habilitações no curso de pedagogia.

Sua colaboração, respondendo a este questionário, é extremamente importante para se conseguir os propósitos do presente estudo. Pelo seu tempo e participação, muito obrigada.

Cordialmente,

Kátia de Lima Carvalho
Bolsista do Programa de Iniciação Científica

QUESTIONÁRIO

INSTRUÇÕES:

01. Você não deve se identificar.
02. Nas questões fechadas escolha a alternativa que melhor represente o seu pensamento e marque o número que a ela corresponde com um pequeno círculo ou um xis.
03. Nas questões abertas procure ser o mais objetivo e sucinto possível.
04. Tão logo você tenha respondido a este questionário, entregue-o ao bolsista responsável.

QUESTIONÁRIO

01. Qual o seu sexo?

| | |
|-----------------|----|
| Masculino | 01 |
| Feminino | 02 |

02. Qual a sua idade em 31 de dezembro deste ano?

| | |
|------------------------|----|
| menos de 16 anos | 01 |
| 16 anos | 02 |
| 17 anos | 03 |
| 18 anos | 04 |
| 19 anos | 05 |
| 20 anos | 06 |
| 21 anos | 07 |
| 22 anos | 08 |
| 23 anos | 09 |
| 24 anos | 10 |
| de 25 a 30 anos | 11 |
| de 31 a 35 anos | 12 |
| mais de 35 anos | 13 |

03. Qual o seu estado civil?

| | |
|---------------------------------------|----|
| solteiro | 01 |
| casado ou unido consensualmente | 02 |
| separado/divorciado | 03 |
| viúvo | 04 |

04. Em que semestre você se encontra no seu curso universitário?

| | |
|--------------------|----|
| 1.º semestre | 01 |
| 2.º semestre | 02 |
| 3.º semestre | 03 |
| 4.º semestre | 04 |
| 5.º semestre | 05 |
| 6.º semestre | 06 |
| 7.º semestre | 07 |
| 8.º semestre | 08 |
| 9.º semestre | 09 |

05. Qual o turno em que você vem cursando a maioria das disciplinas?

| | |
|----------------|----|
| da manhã | 01 |
| da tarde | 02 |
| da noite | 03 |

06. Você concorda que um generalista possa assumir o cargo de um especialista, com bom desempenho?

| | |
|-----------|----|
| sim | 01 |
| não | 02 |

07. O profissional habilitado terá maiores oportunidades de trabalho que o generalista?
- sim 01
- não 02
08. Qual o tipo de formação que você preferiria receber no curso de pedagogia?
- formação geral 01
- formação específica 02
09. Você concorda que a estrutura curricular do seu curso: seja modificada, abolindo as habilitações 01
- mantenha as habilitações como estão 02
- mantenha as habilitações com modificações exigidas pela realidade educacional 03
10. Se você marcou o item 02 ou 03 na questão anterior, quais as habilitações que você gostaria que fossem oferecidas?
- Administração Escolar 01
- Orientação Educacional 02
- Supervisão Escolar 03
- Inspeção Escolar 04
- outras (especifique) 05
11. Se na questão 9, você marcou o item 01, por que motivos as habilitações devem ser abolidas?
-
-
-
-
-
12. Se você concorda com a abolição das habilitações, estas deveriam ser oferecidas em cursos de pós-graduação (especialização)?
- sim 01
- não 02
-
-
-
-
-
13. Se respondeu "sim" por que você acha que as habilitações deveriam ser oferecidas em cursos de pós-graduação?

14. Ainda de acordo com a questão anterior, na sua opinião quais as habilitações que deveriam ser oferecidas em cursos de pós-graduação?
- Administração Escolar 01
- Orientação Educacional 02
- Supervisão Escolar 03
- Inspeção Escolar 04
- outras (especifique) 05
15. Se na questão 12, você respondeu "não", qual a razão das habilitações não serem oferecidas em cursos de pós-graduação?
-
-
-
-
-
16. Está em estudo um convênio entre a UFC e a UECE, que possibilitará aos alunos de Pedagogia da UFC, fazerem as habilitações na UECE. Se isso se tornar realidade, você faria as habilitações na UECE?
- sim 01
- não 02